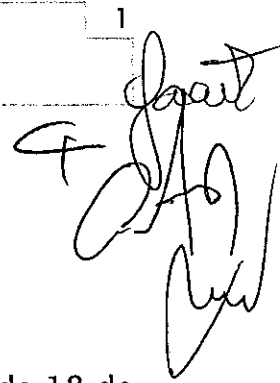


SESSÃO ORDINARIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

ACTA N.º 2/2016

(CONTÉM 15 PÁGINAS)

1


Por convocatória da Presidente da Assembleia Municipal, datada de 18 de abril de 2016, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da ata da sessão de 26 de fevereiro de 2015;
4. Manifesto aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Miranda do Douro;
5. Declarações nos termos da alínea a) e alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março;
6. Assunção de compromissos Plurianuais para celebração do Contrato de Subconcessão de uso privativo de duas parcelas de terreno, pertencentes ao domínio público ferroviário, a celebrar entre a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A. e o Município de Miranda do Douro;
7. Autorização para Execução de Projetos com Financiamento por Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo;
8. Proposta de Contratação de um empréstimo de médio e longo prazo no valor até 1.283.572,82 € para financiamento de investimentos
9. Associação do Douro Superior de fins específicos;
10. Relatório e Contas do ano de 2015 da Câmara Municipal de Miranda do Douro;
11. 1ª Revisão ao Orçamento de 2016;
12. Aprovação do Relatório e Contas de 2015 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
13. Minuta de acordos de execução de delegação das competências, previstas nas alíneas a), b) e f) do nº 1 do art.º 132º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

14. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Ivete Maria Martins, Sérgio Filipe Miranda João e Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues que apresentaram justificação de falta, tendo sido consideradas justificadas.-----

Estiveram presentes os seguintes membros: Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes, António Augusto Castro Carção, Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiros, Alberto Afonso Martins, Maria Virgínia Lopes Preto, António Preto Mamede, Jacinto dos Santos Afonso, Hermínia Delgado Fernandes, Ivo Manuel Raposo Mendes, Valdemar da Assunção Gonçalves, André Filipe João Pires, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, Esmeraldino Adérito Raposo Fernandes, José Carlos Macedo, Manuel Guerra Gonçalves, Gonçalo José Peres Santos, Ezequiel dos Ramos Raposo, Norberto Fernando Ferreira, Francisco Cândido Preto, Orlando Seixas Vaqueiro, José Luís Almendra, Alfredo José Garcia Cameirão e Adérito dos Santos Martins.-----

Além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, estiveram presentes os Senhores Vereadores Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Registando-se quórum, a Presidente da Mesa, Jacinta Raposo Fernandes declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

1. INFORMAÇÕES; -----

A Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma informação a prestar, não havendo, passou de imediato ao período antes da Ordem do dia. ---

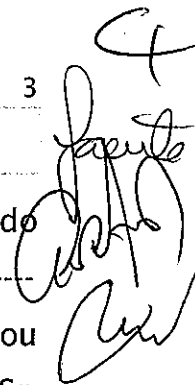
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

Jacinta Raposo Fernandes: proponho um voto de pesar aos familiares do Sr. António Barbosa, membro desta Assembleia Municipal, que apesar de não ser Mirandês de nascimento, foi um homem humilde e trabalhador que entregou parte de sua vida na defesa dos interesses mirandeses. -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes membros: -----

José Carlos Macedo, apresentou também um voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Barbosa. -----



Carlos Pera, apresentou um voto de pesar pelo falecimento do trabalhador da Câmara Municipal, José Francisco. -----

António Carção, em nome do grupo parlamentar do PSD apresentou votos de pesar pelo Sr. António Barbosa, pelo José Francisco e ainda pelo Sr. José Alfredo de Silva. Solicitou um minuto de silêncio por cada um, em homenagem aos três mirandeses. -----

José Almendra, manifestou o seu pesar pelos três mirandeses em especial pelo Sr. António Barbosa pela salutar colaboração que sempre prestou. -----

Orlando Vaqueiro, congratula-se com o voto de pesar que propôs a Presidente da Mesa, acrescentando que o Sr. António Barbosa era um perfeito mirandês, que, Miranda perdeu muito com a sua morte. Propôs dois minutos de silêncio pelo Sr. António Barbosa e pelo José Francisco. -----

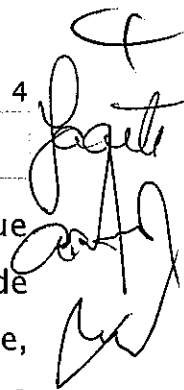
Ezequiel Raposo, também apoia o proposto, referindo que o Sr. António Barbosa era um homem humilde, isento e bem-disposto. -----

Carlos Ferreira, igualmente apoia os votos de pesar pelos três mirandeses, mas sobretudo pelo Sr. António Barbosa, lembrando-o como um homem bom, sempre com um sorriso e que serviu bem Miranda. Acrescentou que também os outros dois prestaram serviço à comunidade. -----

Antero Besteiros, apresentou os pêsames às famílias enlutadas dos três autarcas. Concordou com os minutos de silêncio em sua homenagem. Também lembrou o Sr. Preto, funcionário do INEM, apresentando os pêsames à família. --

Presidente da Câmara, deixou uma palavra de agradecimento pelo trabalho de todos, apresentando às famílias o seu voto de pesar. Também lembrou todos os funcionários da Câmara que faleceram nos últimos anos, apresentando os pêsames às famílias. -----

Presidente da Mesa, pediu desculpa por não ter lembrado os restantes que também faleceram, e referiu que foi explícito o que todos deram ao Município. Mencionou que o deputado Sérgio João ausente nesta Assembleia na sua justificação de ausência comunicou que gostaria de se associar à votação do voto de pesar. Propôs um voto em conjunto de pesar por todos os referidos que partiram, e propôs um minuto de silêncio por cada, o que foi aprovado por unanimidade. -----



António Carção, referiu o 25 de abril e o seu significado. Informou que não falou nas duas últimas reuniões da Assembleia Municipal, como forma de protesto, pela brevidade com que decorreu a reunião que ele esteve ausente, em 18 dezembro, tendo-o solicitado com antecedência, porque eram 10.35h e a reunião estava a terminar, que na sua opinião foi uma leviandade a rapidez como decorreu, já que é a reunião mais importante, por ser a aprovação do Orçamento. Frisou que o 25 de abril é mais do que isso. -----

Norberto Ferreira, chamou a atenção para o mau estado das ruas de São Martinho, principalmente em anos chuvosos. Lembrou que já tinha falado no assunto e que não foi atendido. Também por causa da chuva referiu que a ponte junto ao Moinho ficou intransitável para os carros cortando a acessibilidade a uma habitação. Quanto aos choupos, solicitou apoio à Câmara para que, através de editais, sensibilizasse a população para o corte dos rebentos. -----

Ivo Mendes disse: “Mais que uma celebração, o 25 de abril, merece uma efetivação diária, feita por todos nós. Parece que a liberdade apenas serve para eleger as pessoas que nos governam, para as criticar, ou simplesmente para nos abstermos de fazer uma coisa ou outra. A liberdade conquistada no 25 de abril de 1974 pretende mais que isso, muito mais. -----

Cada pessoa deve usar o seu direito de cidadania, e participar de forma ativa na prossecução daquilo que entende ser o melhor para a sua comunidade, o seu país. Basta de deixar os outros decidirem por nós, basta de nos comportarmos como meros espetadores, basta de não aproveitarmos na sua plenitude o 25 de abril. Basta! -----

Cada um de nós, pode fazer a diferença! -----

Temos o poder de alterar aquilo que achamos que está mal, e fazer o que pensamos nós ser o correto. Mas esse poder tem que se materializar, e vai além da crítica e da postura do deixa andar. -----

Não me digam que não vos deixam participar, não me digam que não têm voz, não apresentem desculpas para responsabilizar o vosso comodismo. Participem, façam as coisas acontecer. Nos eventos locais, nas associações, nos partidos políticos, nos cargos para que forem eleitos, participem. E mais que

falar e dizer coisas bonitas façam as coisas acontecer, porque se vocês não o fizerem, outros o farão, e poderão fazer pior. -----

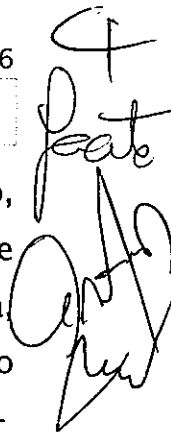
Nestas estruturas de participação que falei, quero aqui destacar o papel das juntas de freguesia e dos presidentes da junta, esses homens ou mulheres que são a expressão máxima da democracia, que cuidam da sua comunidade como se da sua casa se tratasse, que resolvem os problemas das pessoas assumindo-os como seus. Atrevo-me a dizer que um concelho com bons presidentes da junta, não precisa de presidente da câmara, e vou mais longe, e sem querer desprestigiar o trabalho do nosso presidente, o concelho de Miranda do Douro não precisa de Presidente da Câmara, pois tem grandes presidentes de junta. -----

Para terminar, gostava de me referir a duas pessoas o Sr. Barbosa, e o Sr. José Francisco, que infelizmente não estão já entre nós, mas que certamente deixaram uma grande marca, e deram um grande significado ao 25 de abril, na sua dedicação descomprometida aos outros e à sua comunidade e dizer de forma emotiva que o povo fica órfão, quando perde aqueles que elege, durante o mandato para que foram eleitos!" -----

André Pires, associou-se aos votos de pesar apresentados. Convidou todos os presentes para o Concurso dos Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa. -----

António Mamede disse: "Quero pôr à consideração desta assembleia dois "pontos" que considero importantes e bastante pertinentes: -----

O senhor presidente da câmara de Miranda do Douro no dia 22 de março congratulou-se com a anunciada promoção do tribunal local de Miranda do Douro, que é secção de proximidade, em secção de competência genérica. Todos sabemos que a reconversão do tribunal de Miranda do Douro em secção de competência genérica é importante para combater a interioridade, bem como, a promoção das pessoas à justiça e da justiça para as pessoas do interior e mais concretamente desta comarca. O senhor presidente, em declarações havidas, fez alusão ao ano de 2012, classificando o encerramento do tribunal local como "um rude golpe" na autonomia de um concelho com mais de 500 anos. Quero crer e presumo que tenha relações privilegiadas com a senhora



ministra da justiça Francisca Van Dunem. Neste sentido, e neste momento, queria perguntar e interpelar o senhor presidente se está em condições de garantir, afirmar a esta “assembleia”, com toda a efetividade e clareza/certeza, para quando a reconversão do tribunal de proximidade de Miranda do Douro em tribunal de secção de competência genérica? -----

Senhor presidente gostaria de interpelá-lo sobre o movimento “Eva Dream - Florir Portugal» que decorreu, salvo o erro, em Cascais. -----

Gostaria que nos afirmasse, perante esta assembleia, quais os critérios de seleção, ou seja, como é que o município de MDD, sendo um município tão distante e de arribas, foi selecionado... foi convidado a integrar este evento tão primaveril e florido? -----

Gostaria que nos esclarecesse e dissesse quais as contrapartidas, quais os dividendos, quais os proveitos e benefícios que daí advêm para o município de MDD? -----

Será, tudo isto, mais uma “aromatizada operação de charme político” ou será já “campanha” e autopromoção política, pois apareceu com algumas “poses e flores” em “fotos e vídeos” promocionais com figuras públicas, como a Lili Caneças, Ricardo Carriço e outras.” -----

Antero Besteiros, deu os parabéns ao Município e à Associação Sabores de Miranda, na pessoa da Eng^a Ana Esteves, pela iniciativa da Festa da Bola Doce. Louvou também outra iniciativa, as Jornadas do Castanheiro organizadas pelo Município em colaboração com a Associação Florest`Água de São Martinho. Lembrou o dia de amanhã como um dia importante para o pastor e para o gado ovino da raça churra, o Concurso Nacional da Raça Churra Galega Mirandesa, chamando a atenção para todos estarem presentes. -----

Gonçalo Santos, colocou uma serie de questões ao executivo, nomeadamente, para quando os saneamentos em Vale D`Águia? Para quando as passadeiras em Picote? Quando vão começar as obras do Centro de Inspeções? -----

Presidente da Mesa, em relação à intervenção do deputado António Carção onde referiu a brevidade da reunião de 18 de dezembro, referiu que não

houve leviandade e que não pode obrigar os membros da Assembleia nomeadamente os da bancada que o Sr. Deputado representa, a participarem. -

Presidente da Câmara, evocando as comemorações do 25 de abril, referiu que foram criticados por não fazerem nada, e que este ano, poucos membros desta Assembleia estavam presentes. Louvou a Associação Lérias pelo apoio nas comemorações. -----

Não concorda que a reunião de dezembro seja a mais importante, referiu que são apenas previsões, a seu ver é mais importante a aprovação das contas e execução do orçamento. -----

Relativamente aos concursos do Ovino da Raça Churra, lamenta não haver muita participação dos membros da Assembleia Municipal.-----

Em relação ao Tribunal de Miranda, informou que vai reunir na próxima quarta-feira com a Ministra da Justiça, e aí terá com certeza novidades. -----

Sobre o movimento "Eva dream", informou que o Município simplesmente se associou ao Município de Cascais, por convite deste. -----

Quanto aos saneamentos de Vale de Águia, referiu que estão numa candidatura de investimentos prioritários. Lamenta que as candidaturas só tenham aparecido agora, com dois anos de atraso. -----

Em relação à colocação de passadeiras redutoras de velocidade, informou que está a ser tratado. -----

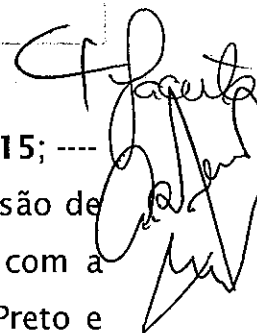
Informou ainda que desistiram da localização em Freixiosa do Centro de Inspeções. Que segundo informações o IMTT irá abrir novo concurso. -----

Presidente da Mesa, felicitou o novo Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, José Carlos Macedo, e espera que continue a fazer um bom trabalho como o prestado pelo Sr. António Barbosa. -----

0

António Carção, referiu novamente que a reunião mais importante é a de Dezembro e que lhe parece grande coincidência ter terminado mais cedo que o habitual. -----

Orlando Vaqueiro, referindo-se às lombas redutoras de velocidade na estrada Miranda/S.Martinho, disse que não estão devidamente sinalizadas, são demasiado grandes e deviam ser de outra cor. -----



3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015; -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, foi a ata da sessão de 26 de fevereiro colocada a votação, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção dos membros, Jacinto Afonso, José Carlos Macedo, Virgínia Preto e Alberto Martins por não terem estado presentes. -----

4. MANIFESTO APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi presente o Manifesto aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, referente à rede escolar e oferta formativa. -----

A Vereadora Anabela Torrão, deu uma breve explicação sobre a proposta presente em forma de Manifesto apresentado pelo Conselho Municipal de Educação. -----

Colocado a votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção do deputado André Pires. -----

Foi deliberado ainda por unanimidade aprovar este assunto em minuta. ---

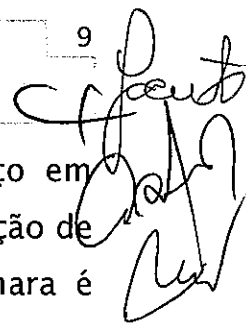
5. DECLARAÇÕES NOS TERMOS DA ALÍNEA A) E ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTIGO 15º DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, ALTERADA E REPUBLICADA PELA LEI Nº 22/2015, DE 17 DE MARÇO; -----

Foram presentes as Declarações do Presidente da Câmara, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do art.º 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março. -----

O órgão deliberativo tomou conhecimento. -----

6. ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE SUBCONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO, PERTENCENTES AO DOMÍNIO PÚBLICO FERROVIÁRIO, A CELEBRAR ENTRE A IP PATRIMÓNIO – ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A. E O MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Pelo Presidente da Câmara foi apresentado o assunto relativo à Subconcessão de uso privativo de duas parcelas de terreno, pertencentes ao domínio público ferroviário, que se pretende celebrar pelo período de 25 anos, com a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A.. -----



Manifestou a sua preocupação pelo estado degradado do espaço em causa, antiga Estação de Duas Igrejas, dizendo que a Refer não tem intenção de fazer qualquer intervenção no mesmo. Frisou que a intenção da Câmara é recuperar as 5 casas existentes, beneficiar a imagem e dignificar aquele espaço. Terminou solicitando a sua aprovação. -----

Inscreveram-se para intervir neste assunto os seguintes membros: -----

José Almendra, falou da importância da estação de Sendim, ser concessionada à Câmara municipal, para esta gerir. -----

Orlando Vaqueiro, disse ser favorável à reconstrução de qualquer património, no entanto é de opinião que a Câmara deve renegociar o protocolo. Referiu que como está, limita para fins turísticos e que a Câmara nunca vai reaver o dinheiro que for investir. -----

André Pires, disse que o documento muito vago não referindo os custos totais da operação, os encargos para o Município e as mais valias neste contrato, que parece ser mais resolver um problema de outra entidade sem olhar-mos para os nossos. -----

Referiu ainda que o Município já tem património em decadência que chegue, para andar a recuperar património de outras entidades. -----

Deixa claro, que não está contra a recuperação de imóveis de valor histórico no concelho, apenas reafirma que o Município tem de ter prioridades e recuperar/melhorar os imóveis que lhe pertencem. -----

António Carção, concorda com o deputado Orlando Vaqueiro, dando o exemplo da Estação de Sendim, que não funciona, por não estar dotada para este tipo de serviços, o turismo. Concorda que como está, está mal, mas tem que ser melhor pensado, por ser demasiado oneroso para a Câmara Municipal. -

Carlos Pêra, é de opinião que sendo património do concelho se deve investir. -----

Carlos Ferreira, concorda que o património é importante recuperar, mas que a realidade é outra, questiona a sustentabilidade. Referiu que a Refer só está a ver o seu proveito. É um assunto que tem que ser bem pensado, porque são investimentos que não trazem retorno, disse. -----

Carlos Pera, frisou que as casas serão para alugar a jovens que se querem instalar no concelho. -----

Presidente da Câmara, comunicou que é um processo que já vem a ser discutido e negociado há 5 anos e a opção colocada é a ultima proposta da Refer. -----

António Carção, referiu que também havia um projeto para a Zona industrial e nada foi feito. Não acredita que este vá em frente. -----

André Pires, referiu que há outras prioridades, tanto no centro Histórico da cidade como nas aldeias. -----

José Almendra, disse que se o projeto é para habitação e resolver o problema social, concorda e muda um pouco de opinião, fazendo atenção à negociação. -----

Atendendo que o mesmo comporta encargos plurianuais, foi deliberado por maioria, com 13 abstenções dos membros, António Mamede, Norberto Ferreira, Ezequiel Raposo, José Pino, Gonçalo Santos, Manuel Gonçalves, Orlando Vaqueiro, Valdemar Gonçalves, Virgínia Preto, Ivo Mendes, Alberto Martins, Carlos Ferreira e Jacinta Fernandes, e 1 voto contra do membro André Pires, aprovar a autorização da assunção dos compromissos plurianuais relativo à Subconcessão de uso privativo de duas parcelas de terreno, pertencentes ao domínio público ferroviário. -----

Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

7. AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS COM FINANCIAMENTO POR EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZO;

Foi presente a proposta da Câmara Municipal de pedido de autorização para execução de projetos com financiamento por empréstimo bancário de médio e longo prazo. -----

Ilídio Rodrigues, frisou que o empréstimo é somente para financiar os arruamentos mencionados na presente informação. -----

Orlando Vaqueiro, referiu que a Câmara neste momento tem capacidade de endividamento graças ao PAEL. Que é para satisfazer trabalhos em todo o Concelho. -----

António Carção, mencionou que são meros arranjos urbanísticos, que não há obras estruturantes. -----

André Pires, disse não duvidar que o empréstimo é para os arruamentos, mas falta investimento noutras áreas, que a bandeira deste executivo caiu, a tal recuperação financeira que este executivo tanto se gaba, vai ter de o deixar de fazer, pois o que se vinha a perpetuar cai em vão quando o que se recuperou em aproximadamente 7 anos, se vai gastar em um, ainda mais duvidoso quando este é pedido a um ano das eleições. -----

Não havendo mais intervenções, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do deputado André Pires e uma abstenção do deputado António Carção, a autorização do programa de investimentos constantes no ponto 1 dos considerandos da referida informação. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

8. PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NO VALOR ATÉ 1.283.572,82 € PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS; -----

Foi presente a proposta aprovada pela Câmara Municipal, referente à contratação de um empréstimo de médio e longo prazo no valor até 1.283.572,82 €, para financiamento de investimentos, acompanhada das condições propostas pelas entidades bancárias e do mapa da capacidade de endividamento, nos termos do nº 5 do artigo 49º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. -----

Apenas se inscreveu para este assunto o deputado **António Carção** para dizer que não tem dúvidas se queremos obras, temos que as pagar. Referiu ainda se a Câmara tem dinheiro para pagar avenças e a cantores não precisava do empréstimo. Por isso diz votar contra, não contra as obras, mas contra o despesismo. -----

Não havendo mais intervenções, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra, dos membros André Pires e António Carção e uma abstenção do membro Alberto Martins, o pedido de

autorização para a contratação de um empréstimo de médio e longo prazos até ao montante de 1.283.572,82 €, para financiamento de investimentos. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

9. ASSOCIAÇÃO DO DOURO SUPERIOR DE FINS ESPECÍFICOS; -----

Relativamente ao assunto supracitado, o Presidente da Câmara informou das vantagens de integrar a Associação do Douro Superior de Fins Específicos, atendendo que a mesma é composta pelos Municípios cuja área geográfica abrange o Douro Internacional, potenciando a elaboração de candidaturas a financiamento comunitário, integrando os referidos Municípios, com o objetivo de valorizar o Património Cultural e Natural de características únicas desta zona. -----

António Carção, pediu à Presidente da Mesa que solicitasse à Câmara Municipal, qual o montante já pago a esta Associação e quanto está em dívida.

Não havendo mais intervenções, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções dos membros, André Pires, António Carção, Alberto Martins, Hermínia Fernandes e António Mamede, manter o vínculo enquanto associado da Associação do Douro Superior de Fins Específicos. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

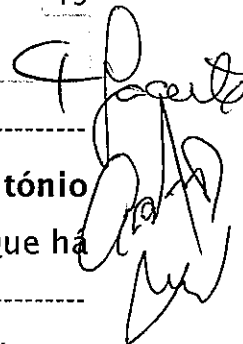
10. RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2015 DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO; -----

Pelo **Presidente da Câmara** foi feita uma breve apresentação do Relatório e Contas destacando uma boa execução financeira e orçamental da Câmara Municipal. Mencionou uma diminuição da dívida a médio e longo prazo. -----

António Carção referiu que quanto ao Relatório de Contas, nada apontar. Quanto às diretrizes foi com o que se comprometeram quando entraram no PAEL. Disse não haver execução e fizeram-se festas. -----

Colocado a votação, foi o Relatório e Contas do ano de 2015 da Câmara Municipal de Miranda do Douro aprovado por maioria, com três votos contra dos membros Alberto Martins, António Carção e André Pires e duas abstenções dos membros, Hermínia Fernandes e António Mamede. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----



11. 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2016; -----

Inscreveu-se para intervir neste assunto apenas o deputado **António Carção** para dizer que gostaria de ver uma zona industrial no Concelho. Que há fundos comunitários para zonas industriais. -----

Colocado a votação, foi a 1ª Revisão ao Orçamento de 2016 aprovada por maioria, com um voto contra do membro André Pires e três abstenções dos membros Alberto Martins, António Carção, Hermínia Fernandes. -----

Foi ainda deliberado aprovar este assunto em minuta. -----

12. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2015 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.; -----

Relativamente ao assunto em epígrafe foi dada a palavra à **Vereadora Anabela Torrão** para dizer que houve um aumento do volume de negócios, comparativamente ao ano anterior. Louvou todos os funcionários do Matadouro pelo seu trabalho. Agradeceu também à Associação da Raça Mirandesa e a todos que contribuíram para esta recuperação financeira. -----

António Carção, não põe em causa qualquer palavra da Vereadora Anabela Torrão, mas frisou o prejuízo de 24.000,00 €, dizendo que é um mal necessário. -----

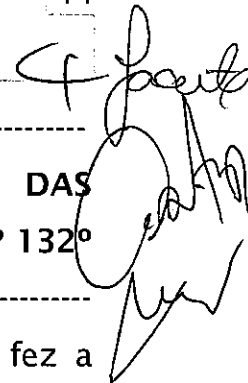
Lembrou quando imputaram responsabilidades ao Eng.º Américo Tomé e que agora os prejuízos são maiores e são vistos como heróis. -----

André Pires, disse que já era um resultado esperado. Questionou o que vão fazer nos próximos seis meses. -----

Orlando Vaqueiro, referiu que a empresa foi criada para manter o Matadouro, e não só, mas outras vertentes não foram exploradas. Que não se pode falar de prejuízo se for diluído pelas contas da Câmara. -----

Presidente da Câmara, falou sobre as notícias da comunicação social, que há uma intensão clara em prejudicar o Matadouro de Miranda. Chama a atenção para o aumento do número de abates e da importância da continuidade do Matadouro e sua manutenção. -----

Colocado a votação o Relatório e Contas de 2015 da Miranda Cultural e Rural, E.M., foi aprovado por maioria com quatro abstenções, dos membros, André Pires, António Mamede, Hermínia Fernandes e Alberto Martins. -----



Foi deliberado ainda aprovar este assunto em minuta. -----

**13. MINUTA DE ACORDOS DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DAS
COMPETÊNCIAS, PREVISTAS NAS ALÍNEAS A), B) E F) DO Nº 1 DO ART.º 132º
DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

Relativamente ao assunto em epígrafe o **Presidente da Câmara** fez a apresentação do assunto dizendo que esta é uma primeira proposta, que as verbas podem ainda ser reforçadas. De imediato passou a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** que referiu não havia possibilidade de celebrar estes acordos de execução antes de sair a Lei 75/2013 de 12 de setembro. Prestou mais alguns esclarecimentos sobre os acordos e suas exceções. Frisou também que não há nada que impeça de reforçar esta verba. -----

António Carção, referiu que é com grande satisfação que ouve falar o Vereador Ilídio, e que ele próprio apregoou durante anos. Deu os parabéns, mas disse que as Juntas merecem mais, que foram prejudicadas durante anos e deviam receber retroativos. -----

José Almendra, concorda com o deputado António Carção, mas sabe que os tempos e as regras são diferentes. Espera que a verba seja aumentada, mediante delegação de competências, para outros fins. -----

Ilídio Rodrigues, informou novamente que as transferências de capital, para as juntas de freguesia antes de 2011 não eram feitas de forma legal, porque não eram acompanhadas por protocolos de colaboração e que foi necessário pôr termo a essa situação, por informação da Inspeção Geral das Autarquias Locais. Referiu ainda que, com a Lei 75/2013 de 12 de setembro, abriu-se essa possibilidade de fazer protocolos com delegação de competências/acordos de execução. Acrescentou que estes protocolos com delegação de competências não inviabilizam a possibilidade de fazer Protocolos de colaboração nomeadamente de investimento. -----

Não havendo mais intervenções, foi o assunto colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta, autorizar, nos termos da alínea k) do nº 1 do art.º 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara municipal a celebrar os acordos de execução de delegação de competências, previstas nas alíneas a), b) e f) do nº 1 do Art.º 132º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

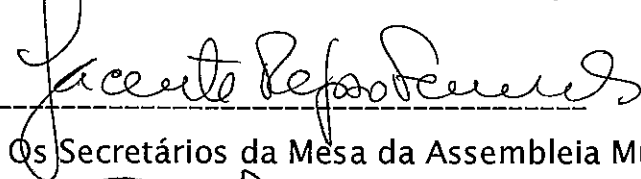
Foi deliberado ainda aprovar a minuta dos referidos acordos e autorizar a assunção dos compromissos plurianuais nos termos da alínea c) do nº 1 do art.º 6º da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro. -----

14. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

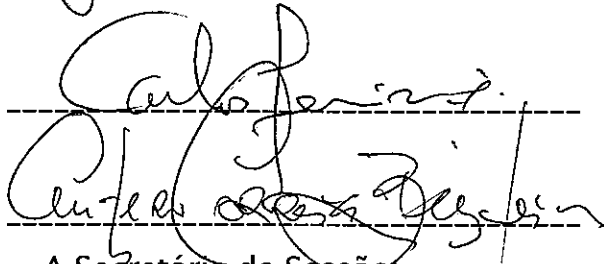
Sobre a informação prestada pelo Presidente da Câmara e enviada a todos os membros da Assembleia, não houve qualquer intervenção. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e as palavras dos intervenientes, dando por concluída a sessão, eram 13.20 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:



A Secretária da Sessão:

